



### GOL Anuncia Receita Líquida de R\$ 1,2 bilhão no 2T07

A controladora da companhia aérea brasileira de baixo custo anuncia prejuízo trimestral de R\$35 milhões

**São Paulo, 8 de agosto de 2007** – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Bovespa: GOLL4 e NYSE: GOL; a “Companhia”), controladora das companhias aéreas brasileiras de baixo custo GOL Transportes Aéreos S.A. (“GTA”, que opera a marca GOL) e VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”, que opera a marca VARIG), anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2007 (2T07). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em USGAAP e em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao segundo trimestre de 2006 (2T06). Resultados consolidados no trimestre incluem a VRG a partir de 09 de abril de 2007. As tabelas com os resultados em Legislação Societária (BRGAAP) estão disponíveis no final deste documento.

#### Contato RI

Email: [ri@golnaweb.com.br](mailto:ri@golnaweb.com.br)

Tel: (11) 3169-6800

#### Website de RI:

[voegol.com.br/ri](http://voegol.com.br/ri)

#### Teleconferência de Resultados do 2T07

Data:

Quinta-feira, 9 de agosto de 2007

#### > Português

11:30 (horário de Brasília)

10:30 (horário Nova York)

Tel: (11) 2101-4848

Replay: (11) 2101-4848

Código: GOL

#### > Inglês

10:00 (horário de Brasília)

9:00 (horário Nova York)

Tel.: +1 (973) 935-8751

Replay: +1 (973) 341-3080

Código: 8340918

#### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- Em 9 de abril de 2007, a Companhia completou a aquisição de 100% das ações da VRG pelo valor de R\$558,7 milhões (US\$282,5 milhões), pagando R\$194,1 milhões em moeda corrente, líquido do caixa adquirido e R\$357,2 milhões em ações preferenciais. Os resultados consolidados no trimestre incluem a VRG a partir de 9 de abril de 2007, data em que a Companhia assumiu o controle da VRG.
- O prejuízo líquido consolidado do trimestre foi de R\$35,4 milhões (US\$18,3 milhões), com margem líquida de -3,1%. O prejuízo por ação (LPA) foi de R\$0,18 e o prejuízo por ADS foi de US\$0,09. O prejuízo foi resultado da incorporação dos resultados da VRG, de um ambiente de baixos *yields* no mercado doméstico, atrasos imprevisíveis e cancelamentos inesperados que suprimem a demanda e também de uma alta exposição do assunto na imprensa, reduzindo as taxas de ocupação.
- Caixa e disponibilidades totalizaram R\$ 1,8 bilhão, uma redução de R\$203,2 milhões sobre o 1T07.
- O custo operacional por ASK (CASK) consolidado diminuiu 6,2%, de 15,03 centavos de Real no 2T06 para 14,10 centavos de Real no 2T07. O CASK, excluindo despesas com combustível, diminuiu 6,2% para 8,5 centavos de Real. Essa diminuição ocorreu, principalmente, por causa de redução nas despesas comerciais por ASK e menores custos com arrendamento de aeronaves por ASK. O CASK da VRG reduziu, aproximadamente, 17% durante o trimestre.
- Os RPKs consolidados da GOL cresceram 64,6%, de 3.523 milhões no 2T06 para 5.800 milhões no 2T07. Os ASKs aumentaram 86,1%, de 4.741 milhões no 2T06 para 8.824 milhões no 2T07. A taxa de ocupação média consolidada diminuiu em 8,6 pontos percentuais, totalizando 65,7%. Os RPKs da GTA cresceram 40,8%, de 3.523 milhões no 2T06 para 4.959 milhões no 2T07. Os ASKs aumentaram 52,2%, de 4.741 milhões no 2T06 para 7.215 milhões no 2T07. A taxa de ocupação média da GTA diminuiu em 5,6 pontos percentuais, totalizando 68,7%. Os RPKs da VRG foram de 842 milhões no 2T07 e os ASKs ficaram em 1.609 milhões. A taxa de ocupação média da VRG totalizou 52,3%.



- O yield consolidado reduziu 19,2% para 18,04 centavos de Real, resultando em um RASK 26,7% menor em 13,05 centavos de Real quando comparado ao 2T06. As tarifas médias foram reduzidas em 11,5%, de R\$ 190,0 para R\$168,2. Outras receitas (carga e outras) cresceram 84,4% para R\$105,5 milhões no trimestre. A receita líquida atingiu R\$1,2 bilhão no trimestre, o que representa crescimento de 36,4%. A GTA encerrou o 2T07 com participações médias no mercado regular doméstico e internacional de, respectivamente, 39,9% e 13,5% versus 34,0% e 4,8% no 2T06. A VRG encerrou o 2T07 com participações médias no mercado regular doméstico e internacional de, respectivamente, 3,8% e 10,7%.
- No 2T07, os índices de pontualidade e regularidade da GTA foram de, respectivamente, 99% e 97% (dados internos). Os índices de pontualidade e regularidade da VRG foram de, respectivamente, 90% e 91% (dados internos). As reclamações de passageiros e bagagens perdidas da GTA foram de, respectivamente, 2,16 e 0,42 por 1.000 passageiros. As reclamações de passageiros e bagagens perdidas da VRG foram de, respectivamente, 1,46 e 1,40 por 1.000 passageiros. As vendas realizadas por meio do *website* da GOL atingiram 81,3% do total de passagens vendidas pela GTA.
- No 2T07, a GTA adicionou 32 novas frequências diárias e inaugurou dois novos destinos domésticos: Marabá, no Pará, e Cruzeiro do Sul, no Acre. Com o acréscimo dessas duas cidades, a GTA totalizou 58 destinos atendidos. A VRG lançou 16 frequências diárias, incluindo um vôo diário do Rio de Janeiro para Frankfurt, atendendo a 16 destinos diferentes. No total, GTA e VRG atendem 62 destinos, a maior quantidade entre os grupos brasileiros de transporte aéreo.
- Duas aeronaves Boeing 737-800 NG foram integradas à frota da GTA no 2T07, aumentando o número total de aeronaves para 69. Uma aeronave Boeing 767-300 foi integrada à frota da VRG no 2T07, aumentando o número total de aeronaves para 19. No 3T07, cinco novas 737-800 NG serão integradas à frota da GTA e, à frota da VRG, serão integradas duas 737-800 e duas 767-300.
- Em junho de 2007, a GOL firmou acordos de vendas de passagens com duas das mais importantes companhias aéreas norte-americanas: a Continental Airlines e a Delta Air Lines. Os passageiros dessas companhias poderão comprar bilhetes para todas as rotas atendidas pela GOL no Brasil e na América do Sul. A GOL deverá ser beneficiada pelo aumento da taxa de ocupação dos seus vôos e receitas relacionadas.
- O pagamento líquido de juros de capital próprio e dividendos complementares de R\$70,8 milhões (R\$ 0,35 líquido por ação e US\$0,18 líquido por ADS) foi aprovado na reunião do Conselho de Administração em 14 de junho de 2007. Os pagamentos foram efetuados em 3 de agosto de 2007 a título de juros sobre o capital próprio e dividendos complementares (ambos para acionistas registrados em 25 de junho de 2007).
- As ações da GOL apresentaram um volume médio diário de negociação de US\$41,8 mm (R\$83,0mm) no 2T07, classificando a GOL como uma das ações de maior liquidez entre as companhias aéreas no mundo e as empresas brasileiras de capital aberto. Os ADRs da GOL tiveram um volume médio diário de negociação de US\$ 24,0 milhões no 2T07, comparado com US\$31,0 milhões no 2T06. As ações PN da GOL obtiveram média diária de negociação de R\$35,3 milhões no 2T07, comparado com R\$10,3 milhões no 1T06.
- Em abril de 2007, a GOL recebeu o Prêmio *Deal of the Year* Latino-Americano da Revista Airfinance Journal - principal revista de negócios da indústria de aviação comercial – por sua oferta de bônus perpétuos em 2006. A oferta gerou US\$ 200 milhões em capital que serão usados para financiar uma parte dos pagamentos referentes ao plano de expansão de frota da Companhia.



Destaques Financeiros e Operacionais Consolidado (USGAAP)	2T07	2T06	Var. %	1T07	Var. %
RPKs (milhões)	<b>5.800</b>	3.523	64,6%	4.894	18,5%
GTA	<b>4.959</b>	3.523	40,8%	4.894	1,3%
VRG <sup>(1)</sup>	<b>842</b>	-	-	-	-
ASKs (milhões)	<b>8.824</b>	4.741	86,1%	7.010	25,9%
GTA	<b>7.215</b>	4.741	52,2%	7.010	2,9%
VRG <sup>(1)</sup>	<b>1.609</b>	-	-	-	-
Taxa de Ocupação ( <i>load factor</i> )	<b>65,7%</b>	74,3%	-8,6 pp	69,8%	-4,1 pp
GTA	<b>68,7%</b>	74,3%	-5,6 pp	69,8%	-1,1 pp
VRG <sup>(1)</sup>	<b>52,3%</b>	-	-	-	-
Receita por passageiro por ASK (R\$ centavos)	<b>11,86</b>	16,60	-28,6%	13,91	-14,7%
Receita operacional por ASK (R\$ centavos) (RASK)	<b>13,05</b>	17,80	-26,7%	14,85	-12,1%
Custo operacional por ASK (R\$ centavos) (CASK)	<b>14,10</b>	15,03	-6,2%	13,06	8,0%
Custo operacional ex-combustível / ASK (R\$ centavos)	<b>8,48</b>	9,04	-6,2%	7,91	7,2%
Taxa de Ocupação <i>Breakeven</i>	<b>71,0%</b>	62,7%	+8,3 pp	61,4%	+9,6 pp
Receita Líquida (R\$ milhões)	<b>1.151,5</b>	844,0	36,4%	1.041,3	10,6%
EBITDAR (R\$ milhões)	<b>72,2</b>	221,6	-67,4%	248,9	-71,0%
Margem EBITDAR	<b>6,3%</b>	26,3%	-20,0 pp	24,0%	-17,7 pp
Lucro Operacional (R\$ milhões)	<b>-93,4</b>	132,3	nm	125,1	nm
Margem Operacional	<b>-8,1%</b>	15,7%	nm	12,0%	nm
Lucro antes de Imposto de Renda (LAIR) (R\$ milhões)	<b>-48,5</b>	160,9	nm	159,7	nm
Margem LAIR	<b>-4,2%</b>	19,1%	nm	15,3%	nm
Lucro Líquido (R\$ milhões)	<b>-35,4</b>	106,7	nm	116,6	nm
Margem Líquida	<b>-3,1%</b>	12,6%	nm	11,2%	nm
Lucro por ação (R\$)	<b>(R\$ 0,18)</b>	R\$ 0,54	nm	R\$ 0,59	nm
Lucro por ADS equivalente (US\$)	<b>(\$0,09)</b>	\$0,25	nm	\$0,29	nm
Média ponderada de ações e ADSs, básico	<b>197.306</b>	196.039	0,7%	196.271	0,6%

Nota: Dados históricos de RPK e ASK podem ter alterações imateriais para serem iguados aos dados oficiais do DAC / ANAC.

(1) VRG desde 9 de abril de 2007.



## Release de Resultado Segundo Trimestre de 2007



### COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO 2T07

O segundo trimestre de 2007 apresentou inúmeros desafios e oportunidades que devem resultar em mudanças positivas para a indústria de aviação brasileira como um todo. O segundo trimestre de 2007 apresentou oportunidades para continuarmos o sólido crescimento da GOL, incluindo a aquisição da VRG (empresa que opera a marca VARIG).

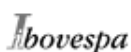
No segundo trimestre de 2007, a GOL completou a aquisição da VRG, além de aumentar a eficiência operacional da VRG e reduzir seus custos. As melhores práticas de administração e as bem-sucedidas estratégias de baixo custo, que modificaram os padrões da indústria no Brasil, estão sendo implementadas na VRG. “Desde o início das operações em 2001, temos demonstrado liderança no mercado e nos tornamos referência mundial em nossa indústria. Estamos levando o nosso espírito revolucionário ao mercado internacional de longo percurso, da mesma forma como fizemos nos últimos seis anos, mudando a maneira como os brasileiros e os sul-americanos voam”, afirma Constantino de Oliveira Junior, presidente da GOL.

Problemas relacionados à coordenação do sistema aéreo brasileiro, combinados com condições meteorológicas adversas, que acarretaram no fechamento de aeroportos, geraram atrasos e transtornos inaceitáveis para os passageiros. O aeroporto de Congonhas, em São Paulo, o terceiro mais utilizado pela GOL e o mais movimentado do país, foi o aeroporto mais afetado, já que a sua pista principal ficou temporariamente fechada para reforma entre 14 de maio e 29 de junho de 2007. Por isso, as autoridades brasileiras determinaram a redução das operações diárias realizadas nesse aeroporto. Como a segurança e o conforto de seus clientes são a prioridade para a GOL, sua malha aérea foi ajustada e alguns vôos de conexão operados em Congonhas foram transferidos para o aeroporto de Guarulhos.

A recente reestruturação do tráfego aéreo em São Paulo, a maior cidade e principal centro econômico da América do Sul, afetou todas as companhias aéreas. A GOL está colaborando com o governo para que os problemas sejam resolvidos e os tradicionais e eficientes padrões de operação da aviação brasileira sejam rapidamente retomados. “Nós acreditamos que finalmente as atuais medidas irão trazer as mudanças e os investimentos necessários à infra-estrutura da indústria. Asseguramos aos nossos clientes que a GOL está fazendo todo o possível para garantir a segurança e o bom serviço”, afirma Constantino de Oliveira Junior.

Como destacado acima, os resultados do segundo trimestre de 2007 foram significativamente impactados em função da incorporação da VRG nos resultados, de cancelamentos inesperados e atrasos imprevisíveis que desestimularam a demanda, pressionando *yields* e taxas de ocupação para níveis abaixo do esperado. Os passageiros pagantes cresceram 45,2% em relação ao 2T06. Durante o trimestre, a taxa de ocupação da GOL diminuiu 8,6 pontos percentuais para 65,7%, parcialmente devido a fatores sazonais ocorridos no segundo trimestre. Mesmo nesse cenário adverso, a GOL manteve, no 2T07, altas taxas de utilização de suas aeronaves, diminuiu ainda mais seus custos e manteve-se líder no mercado de baixo custo. A taxa de utilização das aeronaves foi de 14,1 horas-bloco por dia, um aumento de 1,4% em relação ao 2T06.

Os custos operacionais por ASK, excluindo combustível, apresentaram uma redução de, aproximadamente, 6,2% para 8,48 centavos de Real. As despesas de combustível por ASK diminuíram 6,2% na comparação ano a ano, o que contribuiu para uma redução no CASK total de 6,2% para 14,10







## Release de Resultado Segundo Trimestre de 2007



centavos de Real. A redução nos custos por ASK também ocorreu por causa de menores despesas comerciais e da redução nos gastos com arrendamento de aeronaves, parcialmente compensada por uma menor produtividade devido aos atrasos de vôos. “Nossa comprovada habilidade de crescer ao mesmo tempo em que continuamos a reduzir os custos é a chave para implementarmos as melhores práticas na operação da VRG, modernizando e padronizando a frota, rejuvenescendo uma marca estabelecida há 80 anos e reduzindo custos operacionais e administrativos”, acrescenta Richard Lark, vice-presidente Financeiro da GOL. A aquisição da VRG está superando as nossas expectativas e já está gerando valor com o reconhecimento de mais de R\$200 milhões em créditos fiscais. Em relação a perspectivas futuras, o crescimento de curto e médio prazo será influenciado pelo acréscimo de novas aeronaves, destinos e frequências. O acréscimo planejado de cinco aeronaves Boeing 737-800NG à frota da GTA, e dois Boeing 737-800 e dois Boeing 767 à frota da VRG no terceiro trimestre de 2007 permitirá um crescimento de, aproximadamente, 85% na oferta de ASKs, numa comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

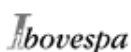
A GOL mantém o seu compromisso com a estratégia de crescimento rentável por meio de sua estrutura de baixo custo e alta qualidade no atendimento ao cliente. “Temos muito orgulho dos 66 milhões de clientes que escolheram voar com a GOL. Mantemos nossos esforços para oferecer o melhor em transporte aéreo: aeronaves novas e modernas, vôos frequentes nos principais mercados, um sistema de rotas em contínua expansão e as menores tarifas mercado. Tudo isso é possível graças ao nosso dedicado time de colaboradores, fundamental para o nosso sucesso”, afirma Constantino Júnior. “Focados no nosso modelo de negócios, continuaremos a crescer, a ser inovadores e a oferecer o serviço de melhor qualidade, tanto na GOL como na VRG, o que criará ainda mais valor para nossos clientes, colaboradores e acionistas”, acrescenta Constantino.

### RECEITAS

A receita operacional líquida consolidada, principalmente a receita de transporte de passageiros, cresceu 36,4% para R\$1,2 bilhão, principalmente, devido ao aumento da capacidade e da incorporação da VRG, que causaram um aumento de 64,6% nos passageiros-quilômetros transportados (RPK), que não se materializaram totalmente em aumento de receita devido a *yields* e taxas de ocupação menores. A receita operacional líquida da GTA cresceu 14,2% para R\$1,0 bilhão. Efeitos sazonais contribuíram para a redução das taxas de ocupação no trimestre historicamente de menor demanda no mercado doméstico de transporte aéreo. A receita líquida da VRG totalizou R\$191,5 milhões. O crescimento de RPK no consolidado reflete o aumento de 56,3% nas decolagens e de 19,2% na etapa média, foi parcialmente compensado por uma redução na taxa de ocupação em 8,6 pontos percentuais para 65,7%. O volume de RPKs consolidados cresceu 64,6% para 5.800 milhões e o número de passageiros pagantes aumentou 45,2% para 6,2 milhões.

A tarifa média foi reduzida em 11,5%, de R\$ 190,0 para R\$168,2, e os *yields* diminuíram 19,2% para 18,0 centavos de Real por passageiro-quilômetro, principalmente devido ao aumento de 19,2% na etapa média. A receita operacional por assento-quilômetro oferecido (“RASK”) consolidado diminuiu em 26,7% para 13,1 centavos de Real no 2T07 (comparada com 17,8 centavos de Real no 2T06).

A expansão de 86,1% no volume de assentos-quilômetro oferecidos (ASK), em uma comparação ano a ano, permitiu o acréscimo de 32 novas frequências diárias (incluindo seis vôos noturnos) e dois novos destinos domésticos no 2T07 na GTA e de 16 novas frequências diárias na VRG. O acréscimo de 40,2 aeronaves (média) em comparação ao 2T06 (de 47,2 para 87,4 média) possibilitou o aumento do ASK.





## Release de Resultado Segundo Trimestre de 2007



A participação doméstica média da GTA foi de 40% e a da VRG foi de 4% no trimestre. Com as operações das rotas internacionais (Buenos Aires, Córdoba e Rosário, na Argentina; Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia; Montevidéo, no Uruguai; Assunção, no Paraguai; Santiago, no Chile; e Lima no Peru), a GTA conquistou um grande aumento na participação média no mercado internacional para 14% (do RPK das empresas brasileiras com vôos internacionais), no mesmo período. A VRG por meio dos seus vôos para Buenos Aires, na Argentina; Bogotá, na Colômbia; Caracas, na Venezuela; e Frankfurt, na Alemanha; atingiu a participação internacional média de 11%. No 2T07, aproximadamente, 16,5% do volume total consolidado de RPK da GOL foi relacionado ao tráfego de passageiros internacionais.

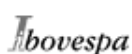
Complementando a receita operacional líquida, principalmente as operações de transportes de cargas responderam pelo crescimento de outras receitas operacionais que aumentaram de R\$57,2 milhões para R\$105,5 milhões.

### DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais totais consolidados por assento-quilômetro oferecido ("CASK") foram 6,2% menores, totalizando 14,10 centavos de Real. Essa diminuição ocorreu, principalmente, devido a menores despesas comerciais e à redução no preço do combustível e nos gastos com arrendamento de aeronaves por ASK, parcialmente compensada por menor produtividade no trimestre, causada por atrasos e gargalos na indústria brasileira de aviação. As despesas operacionais por ASK, excluindo as despesas com combustível, caíram 6,2% para 8,48 centavos de Real. As despesas operacionais totais aumentaram 74,9% e atingiram R\$1.245,0 milhões, principalmente, devido a um aumento nos gastos com combustível e nas despesas com prestação de serviços, de maiores gastos com material de manutenção e reparo e da expansão de operações (representados pelo aumento da frota e do quadro de pessoal e por um maior volume de tarifas de pouso e decolagem). O aumento de R\$212,4 milhões nas despesas com combustíveis ocorreu por causa do aumento de consumo de combustível e foi parcialmente compensado pela redução dos preços do combustível no 2T07. A taxa de ocupação *break-even* aumentou 8,3 pontos percentuais para 71,0%, comparado a 62,7% no 2T06.

Os resultados de nossos programas de *hedge* de despesas operacionais (preço de combustível e taxa de dólar) estão contabilizados de acordo com as regras do SFAS 133 (Statement of Financial Accounting Standard No 133), "Contabilização de Derivativos e Atividades de *Hedging*".

A composição dos custos e despesas operacionais do 2T07, 2T06 e 1T07 está apresentada na tabela a seguir:





Custos e Despesas Operacionais (centavos de Real / ASK)					
	2T07	2T06	Var. %	1T07	Var. %
Combustíveis	5,62	5,99	-6,2%	5,15	9,1%
Pessoal	2,02	1,90	6,3%	1,88	7,4%
Arrendamento de Aeronaves	1,54	1,55	-0,6%	1,36	13,2%
Comerciais e Publicidade	0,97	2,19	-55,7%	1,09	-11,0%
Tarifas de Pouso e Decolagem	0,80	0,67	19,4%	0,78	2,6%
Prestação de Serviços	1,13	0,86	31,4%	0,83	36,1%
Material de Manutenção e Reparo	0,87	0,72	20,8%	0,66	31,8%
Depreciação	0,33	0,34	-2,9%	0,41	-19,5%
Outras Despesas	0,82	0,81	1,2%	0,90	-8,9%
<b>Total Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>14,10</b>	<b>15,03</b>	<b>-6,2%</b>	<b>13,06</b>	<b>8,0%</b>
<b>Despesas Operacionais Ex-Combustível</b>	<b>8,48</b>	<b>9,04</b>	<b>-6,2%</b>	<b>7,91</b>	<b>7,2%</b>

Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)					
	2T07	2T06	Var. %	1T07	Var. %
Combustíveis	496,2	283,8	74,9%	361,3	37,3%
Pessoal	178,1	90,2	97,5%	132,1	34,8%
Arrendamento de Aeronaves	136,1	73,4	85,3%	95,3	42,8%
Comerciais e Publicidade	85,8	103,6	-17,2%	76,6	12,0%
Tarifas de Pouso e Decolagem	70,3	31,7	122,0%	55,0	27,8%
Prestação de Serviços	100,0	40,6	146,5%	57,9	72,7%
Material de Manutenção e Reparo	76,5	34,1	124,4%	46,2	65,6%
Depreciação	29,5	15,9	85,3%	28,5	3,5%
Outras Despesas	72,5	38,5	88,1%	63,3	14,5%
<b>Total Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>1.245,0</b>	<b>711,8</b>	<b>74,9%</b>	<b>916,2</b>	<b>35,9%</b>
<b>Despesas Operacionais Ex-Combustível</b>	<b>748,8</b>	<b>428,0</b>	<b>75,0%</b>	<b>554,9</b>	<b>34,9%</b>

Os custos com combustíveis e lubrificantes por ASK, em relação ao 2T06, diminuíram 6,2% para 5,62 centavos de Real, principalmente devido à redução no preço do combustível por litro e de uma frota proporcionalmente mais econômica (com mais aeronaves 737-800 SFP, que são maiores e possuem *winglets*), parcialmente compensada por um aumento no consumo de combustível devido a um aumento em horas voadas - relacionado a gargalos nos aeroportos. A redução do custo médio do combustível por litro, quando comparado ao de 2T06, foi resultado da redução de 7,8% no preço do petróleo no mercado internacional (WTI), da redução de 1,8% no preço de querosene de aviação no Golfo do México e da valorização de 9,6% do Real frente ao dólar americano (esses fatores influenciam a determinação do preço de querosene de aviação brasileira). A Companhia fez *hedge* de,



aproximadamente, 41%, 25%, 10% e 10% de seu consumo de combustível para, respectivamente, o 3T07, 4T07, 1T08, e 2T08.

Os **custos com pessoal** por ASK (2,02 centavos de Real) aumentaram 6,3% em relação ao 2T06, devido ao dissídio de 5% aplicado aos salários no mês de dezembro de 2006 e do crescimento de 84,2% no número de colaboradores sobre o 2T06, para 13.313, relacionado à expansão da capacidade planejada para o 2T07 e o 3T07, pela internalização dos funcionários do *call center* e por uma menor produtividade, devido a horas-extras decorrentes aos vôos atrasados no trimestre.

Os **custos com arrendamento de aeronaves** por ASK diminuíram 0,6% para 1,54 centavo de Real no 2T07 por causa, principalmente, da alta taxa de utilização de aeronaves (14,1 horas-bloco por dia e 4,7% mais ASKs por aeronave), valorização de 9,6% do Real frente ao dólar americano na comparação com o 2T06 e ganhos em transações de *sale-leaseback* referentes a oito aeronaves durante o trimestre (amortizados nos prazos dos arrendamentos).

As **despesas comerciais e com publicidade** por ASK tiveram uma redução de 55,7% para 0,97 centavo de Real, devido, principalmente, à redução nas comissões pagas para as agências de viagem efetuada em janeiro 2007, nos gastos de propaganda e publicidade e maior utilização de aeronaves (4,7% mais ASKs por aeronave). Durante o trimestre, a maior parte das vendas de passagens da GOL foi realizada pelo *website* (81,3%) e *call center* (10,8%).

Os **custos com tarifas de pouso e decolagem** por ASK aumentaram 19,4% para 0,80 centavos de Real, devido a aumentos de 21% nas taxas efetuados em junho de 2006 e maior quantidade de pousos em aeroportos internacionais (que possuem tarifas maiores), parcialmente compensados por um crescimento de 19,2% na etapa média e uma maior taxa de utilização de aeronaves (4,7% mais ASKs por aeronave).

Os **custos com prestação de serviços** por ASK aumentaram 31,4% para 1,13 centavo de Real, devido, principalmente a maiores custos com serviços de rampa (número de pousos cresceu 60,9%) e aumento nos serviços de consultoria e tecnologia, parcialmente compensados por um aumento na etapa média e maior taxa de utilização de aeronaves (14,1 horas-bloco por dia e 4,7% mais ASKs por aeronave).

As **despesas com materiais de manutenção e reparos** (0,87 centavo de Real por ASK) foram 20,8% maiores, principalmente, pelo aumento no número de serviços de manutenção agendados no 2T07, parcialmente compensadas por uma valorização de 9,6% do Real em relação ao dólar americano. As principais despesas no trimestre foram decorrentes da manutenção agendada de nove motores de aeronaves (R\$17,7 milhões), do consumo de peças e acessórios (R\$17,1 milhões) e do reparo de materiais rotáveis (R\$12,6 milhões).

As **despesas com depreciação** por ASK reduziram 2,9% para 0,30 centavos de Real, devido à diluição dos custos em um maior número de ASKs, parcialmente compensada por um aumento na quantidade de ativos fixos (especialmente estoque de peças de reposição) e de R\$4,5 milhões referentes à aquisição de cinco aeronaves 737-800 NG durante o 4T06 - 2T07 e de duas aeronaves 737-700 que foram classificadas como *leasing* financeiro.

As **outras despesas operacionais** por ASK aumentaram 1,2% para 0,82 centavos de Real, devido a um aumento nas despesas com viagens e hospedagem da tripulação, causados por vôos cancelados, despesas diretas com passageiros e perdas com devedores duvidosos. Despesas com seguro, a 0,15 centavos de Real por ASK (R\$10,6 milhões no total), aumentaram 5,3% em relação ao 2T06.





## COMENTÁRIOS SOBRE EBITDA E EBITDAR <sup>1</sup>

O impacto da redução de 4,75 centavos de Real no RASK foi parcialmente compensado pela redução de 0,93 centavos de Real no CASK, resultando em uma diminuição do EBITDA por ASK para -0,72 centavos de Real no 2T07. O EBITDA do 2T07 totalizou -R\$63,9 milhões, comparado a R\$148,2 milhões no 2T06 e R\$153,6 milhões no 1T07.

Cálculo do EBITDAR (centavos de Real por ASK)					
	2T07	2T06	Var. %	1T07	Var. %
Receita Líquida	13,05	17,80	-26,7%	14,85	-12,1%
Custos e Despesas Operacionais	14,10	15,03	-6,2%	13,06	8,0%
<b>EBIT</b>	<b>-1,05</b>	<b>2,77</b>	<b>-137,9%</b>	<b>1,79</b>	<b>-158,7%</b>
Depreciação & Amortização	0,33	0,34	-2,9%	0,41	-19,5%
<b>EBITDA</b>	<b>-0,72</b>	<b>3,11</b>	<b>-123,2%</b>	<b>2,20</b>	<b>-132,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>-5,5%</b>	<b>17,5%</b>	<b>-23,0 pp</b>	<b>14,8%</b>	<b>-20,3 pp</b>
Arrendamento de Aeronaves	1,54	1,55	-0,6%	1,36	13,2%
<b>EBITDAR</b>	<b>0,82</b>	<b>4,66</b>	<b>-82,4%</b>	<b>3,56</b>	<b>-77,0%</b>
<b>Margem EBITDAR</b>	<b>6,3%</b>	<b>26,2%</b>	<b>-19,9 pp</b>	<b>24,0%</b>	<b>-17,7 pp</b>

Cálculo do EBITDAR (R\$ milhões)					
	2T07	2T06	Var. %	1T07	Var. %
Receita Líquida	1.151,5	844,0	36,4%	1.041,3	10,6%
Custos e Despesas Operacionais	1.244,9	711,8	74,9%	916,2	35,9%
<b>EBIT</b>	<b>-93,4</b>	<b>132,3</b>	<b>-170,6%</b>	<b>125,1</b>	<b>-174,7%</b>
Depreciação & Amortização	29,5	15,9	85,3%	28,5	3,5%
<b>EBITDA</b>	<b>-63,9</b>	<b>148,2</b>	<b>-143,1%</b>	<b>153,6</b>	<b>-141,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>-5,5%</b>	<b>17,5%</b>	<b>-23,0 pp</b>	<b>14,8%</b>	<b>-20,3 pp</b>
Arrendamento de Aeronaves	136,1	73,4	85,3%	95,3	42,8%
<b>EBITDAR</b>	<b>72,2</b>	<b>221,6</b>	<b>-67,4%</b>	<b>248,9</b>	<b>-71,0%</b>
<b>Margem EBITDAR</b>	<b>6,3%</b>	<b>26,2%</b>	<b>-19,9 pp</b>	<b>24,0%</b>	<b>-17,7 pp</b>

O arrendamento de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para a GOL. Como a Companhia, atualmente, arrenda a maior parte de suas aeronaves, acreditamos que o EBITDAR, equivalente ao EBITDA antes das despesas com arrendamento de aeronaves (denominado em USD), é um indicador útil para medir desempenho operacional relativo para nossos investidores e usuários de nossas demonstrações financeiras. Em termos de assento-quilômetro oferecido, o EBITDAR foi de 0,82

<sup>1</sup> EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e EBITDAR (lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com leasing de aeronaves) são indicadores não GAAP e são apresentados como informação adicional porque acreditamos tratarem-se de indicadores importantes de nosso desempenho operacional para nossos investidores. Normalmente apresentamos o EBITDAR como complemento do EBITDA, já que o leasing de aeronaves representa uma despesa operacional significativa em nosso negócio e acreditamos que o impacto com as despesas com arrendamento de aeronaves deve ser considerado junto com o impacto de depreciação e amortização. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente, como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com o USGAAP ou Legislação Societária (BRGAAP), ou ainda, como medida de lucratividade da Companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares utilizadas por outras companhias.



centavos de Real no 2T07, comparado aos 4,66 centavos de Real registrados no 2T06. O EBITDAR totalizou R\$72,2 milhões no 2T07, comparado a R\$221,6 milhões no mesmo período do ano anterior e R\$248,9 milhões no 1T07.

## RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS

O resultado financeiro líquido aumentou R\$16,4 milhões. As despesas com juros cresceram R\$17,3 milhões, principalmente por causa do aumento de empréstimos e financiamentos de longo prazo e maior volume de financiamentos de capital de giro relacionados à expansão das operações. A receita financeira aumentou em R\$37,0 milhões devido, principalmente, a um maior volume de caixa e aplicações financeiras em relação ao 2T06, parcialmente compensado por uma redução de 4,2 pontos percentuais na taxa de juros brasileira (CDI).

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T07	2T06	1T07
Despesas com juros	(40.991)	(23.649)	(27.024)
Juros Capitalizados	4.089	4.355	4.617
Receita Financeira	72.879	35.878	88.606
Outros ganhos (perdas)	8.983	12.009	(31.558)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>44.960</b>	<b>28.593</b>	<b>34.641</b>

A aquisição da VRG gerou aproximadamente R\$400 milhões de benefícios fiscais futuros. A Companhia reconheceu créditos fiscais de aproximadamente R\$200 milhões na aquisição da VRG, que, em USGAAP, são parte do acervo líquido adquirido, e, em BRGAAP, foram reconhecidos nos resultados do trimestre. Além disso, a Companhia registrou ágio líquido de R\$788 milhões em BRGAAP, cuja amortização poderá ser dedutível contra futuros lucros.

## LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O prejuízo líquido no 2T07 foi de R\$35,4 milhões, com margem de -3,1%, *versus* um lucro líquido de R\$106,7 milhões, no 2T06.

O prejuízo líquido por ação básico foi de R\$0,18 no 2T07, comparado com o lucro por ação de R\$0,54 no 2T06. A média ponderada da quantidade de ações, básico, em circulação no mercado foi de 197.305.722 no 2T07 e de 196.039.449 no 2T06. O prejuízo líquido por ação diluído foi de R\$0,18 no 2T07, comparado a um lucro por ação R\$0,54 no 2T06. A média ponderada da quantidade de ações diluídas foi de 197.364.396 no 2T07 e de 196.166.416 no mesmo período do ano anterior.

O prejuízo líquido por ADS básico foi de US\$0,09 no 2T07, em comparação a um lucro por ADS de US\$0,25 no 2T06. A média ponderada da quantidade de ADS, básico, em circulação no mercado foi de 197.305.722 no 2T07 e de 196.039.449 no 2T06. O prejuízo líquido por ADS diluído foi de US\$0,09 no 2T07, comparado a um lucro por ADS de US\$0,25 do 2T06. A média ponderada da quantidade de ADS diluído em circulação no mercado foi de 197.364.396 no 2T07 e de 196.166.416 no 2T06.



O lucro líquido por ação do 2T07, em BRGAAP, foi de R\$0,78 (US\$0,40 por ADS). O lucro líquido do 2T07, em BRGAAP, foi de R\$157,1 milhões (US\$81,4 milhões), representando margem líquida de 13,6%.

De acordo com a política de distribuição de dividendos intercalares trimestrais para o exercício de 2007, a Administração recomendou um pagamento líquido para acionistas ordinários e preferenciais de R\$0,35 por ação. O montante bruto total aprovado para o 2T07 foi de R\$76,0 milhões (R\$70,8 milhões líquidos de impostos – R\$29,6 milhões como juros sobre o capital próprio e R\$41,2 milhões como dividendos - ambos pagos a acionistas registrados em 26 de junho de 2007) resultando em, aproximadamente, R\$0,3500 por ação e US\$0,1813 por ADS.

## FLUXO DE CAIXA

As disponibilidades diminuíram em R\$203,2 milhões no 2T07, principalmente devido ao caixa utilizado na aquisição da VRG. O caixa utilizado nas atividades operacionais foi de R\$23,0 milhões, principalmente em função de um aumento de R\$70,5 milhões em contas a receber e do aumento em depósitos com empresas de leasing (R\$59,5 milhões), parcialmente compensados por um aumento em transportes a executar (R\$86,5 milhões) e por um aumento em contas a pagar de R\$76,6 milhões.

O caixa utilizado nas atividades de investimento foi de R\$253,0 milhões, representado por R\$194,1 milhões para a aquisição da VRG (líquido do caixa adquirido) e por aquisições de propriedades e equipamento no valor de R\$118,5 milhões, parcialmente compensados pelo retorno de adiantamentos para aquisição de aeronaves no montante de R\$80,0 milhões.

O caixa advindo das atividades de financiamento durante o 2T07 foi de R\$72,8 milhões devido, principalmente, a um aumento em empréstimos de curto prazo de R\$206,6 milhões, parcialmente compensados por R\$76,2 milhões em dividendos pagos.

<b>Resumo do Fluxo de Caixa (R\$ milhões)</b>	<b>2T07</b>	<b>2T06</b>	<b>Var. %</b>	<b>1T07</b>	<b>Var. %</b>
Fluxo de Caixa advindo das (usado nas) atividades Operacionais	<b>(23,0)</b>	2,1	nm	(25,8)	-10,9%
Fluxo de Caixa utilizado nas atividades de Investimento <sup>(1)</sup>	<b>(253,0)</b>	(152,1)	66,3%	(188,5)	34,2%
Fluxo de Caixa utilizado/advindo das atividades de Financiamento	<b>72,8</b>	492,5	-85,2%	470,3	-84,5%
<b>Acréscimo Líquido de Caixa</b>	<b>(203,2)</b>	<b>342,5</b>	<b>nm</b>	<b>256,0</b>	<b>nm</b>

1. Excluindo-se R\$138,3 milhões no 2T07, R\$(245,4) milhões no 2T06 e R\$81,6 milhões no 1T07 de caixa aplicados em investimentos de alta liquidez com vencimentos acima de 90 dias, como definido no SFAS 115



## COMENTÁRIOS SOBRE O BALANÇO

A posição de caixa em 30 de junho de 2007 era de R\$1.759,1 milhões, uma redução de R\$203,2 milhões em comparação ao 1T07. A liquidez total ficou em R\$2.522,2 milhões de caixa e recebíveis no final do 2T07. A Companhia realizou R\$644,8 milhões em depósitos com empresas de *leasing*, dos quais R\$326,0 eram depósitos para manutenção futura. A Companhia também possuía R\$478,9 milhões depositados com a Boeing, permitindo empréstimos de até R\$532,0 milhões. Em 30 de junho de 2007, a Companhia contava com 11 linhas de crédito rotativo e o montante utilizado dessas linhas de crédito era de R\$382,7 milhões.

Caixa e Dívida Líquida (R\$ milhões)	30/06/2007	31/03/2007	Var %
Disponibilidades	1.759,1	1.962,3	-10,4%
Dívida de Curto Prazo	382,7	176,1	117,3%
Dívida de Longo Prazo	1.444,7	1.431,4	0,9%
<b>Caixa Líquido</b>	<b>(68,3)</b>	<b>354,8</b>	<b>nm</b>

Atualmente, a GOL arrenda a maior parte de suas aeronaves, assim como espaços em terminais de aeroportos, outras instalações em aeroportos, escritórios e equipamentos. Em 30 de junho de 2007, a Companhia arrendava 81 aeronaves sob arrendamento operacional, cujo vencimento do prazo inicial de arrendamento varia entre 2007 e 2018, e sete sob arrendamento financeiro. Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos são denominados em dólares norte-americanos.

Em 30 de junho de 2007, a Companhia tinha 74 pedidos firmes (líquido de 13 já entregues) e 34 opções de compra de novas aeronaves Boeing 737-800 NG. Os pedidos firmes, no valor aproximado de US\$5,3 bilhões com base no preço de lista das aeronaves, estão previstos para serem entregues entre 2007 e 2012. Até 30 de junho, a GOL realizou depósitos no valor de US\$248,1 milhões relacionados a esses pedidos.

A tabela seguinte contém um resumo dos nossos principais pagamentos de dívidas de longo prazo, compromissos de arrendamentos operacionais, compromissos relativos à aquisição de aeronaves e outras obrigações em 30 de junho:

Principais compromissos (R\$ mil)						Após	Total
	2008	2009	2010	2011	2012	2012	
Obrigações de longo prazo	27.720	145.769	29.485	28.793	28.854	523.438	784.059
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	221.493	279.545	311.041	271.962	126.113	2.946	1.213.100
Compromissos de compra de aeronaves	2.054.183	1.327.258	1.500.076	2.942.438	2.178.798	147.295	10.150.048
<b>Total</b>	<b>2.303.396</b>	<b>1.752.572</b>	<b>1.840.602</b>	<b>3.243.193</b>	<b>2.333.765</b>	<b>673.679</b>	<b>12.147.207</b>





A tabela abaixo mostra a frota projetada de 2007 até 2012:

Plano de Frota	2007	2008	2009	2010	2011	2012
VRG: 136-assentos B 737-300	13	8	5	-	-	-
GTA: 141-assentos B 737-300	9	4	-	-	-	-
VRG: 136-assentos B 737-700 NG	30	28	21	20	10	10
GTA: 144-assentos B 737-700 NG	-	2	6	7	8	9
VRG: 177-assentos B 737-800 NG	12	13	11	7	6	5
GTA: 184-assentos B 737-800 NG	24	33	49	65	78	86
GTA: 187-assentos B 737-800 NG	5	10	10	11	13	15
VRG: 253-assentos B 767-300 ER	10	14	16	16	17	18
<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>112</b>	<b>118</b>	<b>126</b>	<b>132</b>	<b>143</b>

## RETORNOS

A tabela abaixo mostra os indicadores de retorno da GOL para o período de doze meses findo em cada trimestre:

Retornos (USGAAP)	UDM 2T07	UDM 2T06	Var %	UDM 1T07	Var %
Receita Líquida / Aeronave (US\$000)	<b>32.891</b>	<b>36.844</b>	-10,7%	<b>34.874</b>	-5,7%
Lucro Operacional / Aeronave (US\$000)	<b>3.111</b>	<b>8.172</b>	-61,9%	<b>6.434</b>	-51,6%
Receita Líquida / ASK (US\$ cents)	<b>8,0</b>	<b>8,8</b>	-9,1%	<b>8,6</b>	-7,0%
Lucro Operacional / ASK (US\$ cents)	<b>0,7</b>	<b>1,9</b>	-63,2%	<b>1,6</b>	-56,3%
ROE <sup>(1)</sup>	<b>14,5%</b>	<b>24,4%</b>	-9,9 pp	<b>25,8%</b>	-11,3 pp
ROA <sup>(2)</sup>	<b>5,9%</b>	<b>11,6%</b>	-5,7 pp	<b>13,4%</b>	-7,5 pp
Yield de Dividendos (UDM) <sup>(3)</sup>	<b>1,9%</b>	<b>0,8%</b>	+1,1 pp	<b>2,0%</b>	-0,1 pp

(1) Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

(2) Lucro Líquido / Ativos Totais

(3) UDM Dividendos / preço da ação no último dia do período

## PROJEÇÕES

A GOL prossegue com seu modelo de negócios bem sucedido de baixo custo. Continuamos a avaliar as oportunidades de expandir nossas operações, lançando vôos no mercado interno e em outros centros de alto tráfego. Esperamos nos beneficiar de economias de escala ao acrescentar novas aeronaves a uma malha altamente eficiente e bem estabelecida. Também esperamos reduzir o custo médio por ASK (CASK), sem despesas de combustível, com a redução da idade média da frota, operando uma frota ainda mais econômica e nos beneficiando das economias de custo geradas pela utilização do nosso Centro de Manutenção de Aeronaves e da otimização de custo de nossos canais de distribuição. Por meio da marca VARIG, a VRG irá oferecer um serviço atrativo para passageiros a negócios no mercado doméstico e oferecer novos serviços para destinos *premium* na América do Sul, América do Norte e Europa.



O mercado de transporte aéreo de passageiros no Brasil continua com baixa penetração e a oferta de mais assentos a baixas tarifas é importante para o contínuo desenvolvimento do setor e da economia. Os gargalos recentes no sistema brasileiro de transporte aéreo estão sendo resolvidos com realinhamento de malhas e investimentos nos principais aeroportos brasileiros. Ajustes nas malhas aéreas devem aliviar os congestionamentos no aeroporto de Congonhas, em São Paulo (responsável por 15% do tráfego de passageiros consolidado da Companhia). O acréscimo programado de cinco aeronaves à frota da GOL no terceiro trimestre de 2007 e de mais quatro à frota da VRG irá permitir um crescimento de 85% na capacidade de assentos em comparação à capacidade da GOL no 2T06.

Para o terceiro trimestre de 2007, esperamos uma taxa de ocupação consolidada na faixa de 67-69% (um aumento de dois a três pontos sobre 2T07) com *yields* consolidados em torno de 21-22 centavos de Real (um aumento de, aproximadamente, 19% sobre o 2T07). Para o 3T07, prevemos um CASK, sem despesas de combustível, em torno de 8,0 centavos de Real. Esperamos que o acréscimo de aeronaves maiores e mais econômicas e a redução no preço do querosene de aviação reduzam os nossos custos com combustível por ASK em mais de 15% no 3T07, na comparação ano a ano. Estimamos um cenário estável para a taxa de câmbio, no curto prazo, sustentado por bons fundamentos econômicos da economia brasileira.

Em 2007, planejamos aumentar a receita em mais de 45%, enquanto reduzimos os custos por unidade em mais de 13%. Planejamos estimular mais a demanda por transporte aéreo entre os consumidores de baixa e média renda ao utilizar meios inovadores de pagamento. Não esperamos que as alterações planejadas nas malhas aéreas impactem negativamente o resultado das operações.

As projeções financeiras para 2007 baseiam-se na expansão planejada da capacidade e num cenário de forte demanda por nossos serviços de transporte aéreo, tanto no mercado doméstico quanto no internacional, motivado pelos fundamentos sólidos da economia brasileira e tarifas que estimulam a demanda. Esperamos terminar o ano com 103 aeronaves nas frotas da GOL e da VRG, combinadas. Nosso aumento planejado de ASKs em, aproximadamente, 80% permitirá atender adequadamente a demanda esperada e acrescentar novas rotas e mercados no Brasil, na América do Sul, na Europa e na América do Norte em 2007 e 2008. Esperamos taxas de ocupação na faixa de 68-70%. Os *yields* de passageiros devem diminuir em, aproximadamente, 12% em 2007, principalmente por causa de uma maior etapa média. O RASK, na comparação com 2006, deve diminuir cerca de 18%.

Nossas projeções são de um LPA para 2007 no intervalo de R\$3,00 a R\$3,50, refletindo o impacto de menores ocupações de vôo e *yields*. Prevemos um CASK, sem despesas de combustível para o ano em torno de 8,0 centavos de Real, uma redução de 13% na comparação com 2006. Os custos com combustível por ASK devem diminuir cerca de 12% no ano, com o acréscimo de aeronaves maiores e mais econômicas e preços de querosene de aviação mais baixos. Esperamos margens operacionais para o ano na faixa de 12-15%. Continuaremos a popularizar o transporte aéreo por meio da expansão de nosso negócio, da inovação tecnológica, da melhoria da eficiência operacional, de um controle de custos disciplinado, de menores tarifas e do atendimento com qualidade de nossos passageiros.

Projeções Financeiras (USGAAP)	2007 - Anterior	2007 - Revisado
Crescimento em ASK	+/- 80%	+/- 80%
Taxa de Ocupação	+/- 72%	+/- 68 - 70%
Receita Líquida (em bilhões)	+/- R\$6,0	+/- R\$5,5 - R\$5,7
CASK sem combustível (R\$)	+/- 8,1 centavos	+/- 8,0 centavos
Margem Operacional	+/- 18%	+/- 12 - 15%
Lucro por Ação	R\$3,70 - R\$4,20	R\$3,00 - R\$3,50



## Release de Resultado Segundo Trimestre de 2007



### GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR

**Passageiros pagantes:** é o número total de passageiros pagantes que efetivamente voaram em todos os vôos da empresa;

**Passageiros-quilômetro transportados (RPK):** é o número de quilômetros voados por passageiro pagante;

**Assentos-quilômetro oferecidos (ASK):** é multiplicação do número de assentos disponíveis pela distância do vôo;

**Taxa de Ocupação:** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada (calculada pela divisão do RPK/ASK);

**Taxa de Ocupação, *break-even*:** é a taxa de ocupação de passageiros que resultará na receita por passageiro equivalente a despesas operacionais;

**Taxa de utilização da aeronave:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação;

**Horas bloco:** tempo em que a aeronave está em vôo mais o tempo de taxejamento;

**Yield por passageiro por quilômetro:** é a média que um passageiro paga por um quilômetro voado;

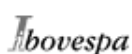
**Receita Líquida:** Receita operacional total após impostos e deduções;

**Receita de passageiros por assento-quilômetro oferecido:** é a receita por passageiro dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis;

**Receita operacional por assento-quilômetro oferecido (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos;

**Distância média de vôos ou Etapa média:** representa a distância média, em quilômetros voada por aeronave;

**Custo operacional por assento disponível por quilômetro (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.





## Release de Resultado Segundo Trimestre de 2007



### Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. é controladora das companhias aéreas brasileiras de baixo custo GOL Transportes Aéreos S.A. ("GTA", que opera a marca GOL) e VRG Linhas Aéreas S.A. ("VRG", que opera a marca VARIG). GTA e VRG oferecem vôos diários para mais destinos no Brasil do que qualquer outra companhia aérea brasileira, ao mesmo tempo em que disponibiliza a tabela de vôos mais conveniente do país. Operam uma frota jovem e moderna de Boeing, as aeronaves mais seguras e confortáveis da classe, com baixos custos com manutenção, combustível e treinamento, e altos índices de utilização e eficiência. Ao acrescentar a isso serviços seguros e confiáveis, estimulando o reconhecimento das marcas e a satisfação do cliente, o serviço das companhias apresenta a melhor relação custo-benefício do mercado. Os planos de crescimento incluem o aumento de frequências nos mercados em que já opera e o acréscimo de novos destinos tanto no Brasil como em outros países de tráfego intenso. As ações da GOL Linhas Aéreas Inteligentes estão listadas na Bovespa (GOLL4) e na NYSE (GOL).

A GOL Transportes Aéreos S.A. oferece mais de 630 vôos diários para 58 destinos que conectam todas as mais importantes cidades do Brasil como também os principais destinos na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai. Para mais informações, tabela de vôos e tarifas da GOL, acesse [www.voegol.com.br](http://www.voegol.com.br) ou ligue para: 0300-115-2121 no Brasil, 0810-266-3131 na Argentina, 800-1001-21 na Bolívia, 1 888 0042 0090 e 1230 020 9104 no Chile, 009 800 55 1 0007 no Paraguai, 0800 52 900 no Peru, 0004 055 127 no Uruguai e 55 11 2125-3200 em outros países.

A VRG Linhas Aéreas S.A. oferece mais de 120 vôos diários para 12 destinos no Brasil: Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Fernando de Noronha, Florianópolis, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Também oferece 18 vôos diários para quatro destinos internacionais: Buenos Aires, Bogotá e Caracas, na América do Sul, e Frankfurt, na Europa. Para mais informações, tabela de vôos e tarifas da VARIG, acesse [www.varig.com.br](http://www.varig.com.br) ou ligue para: 4003-7000 no Brasil, 49 1803 33 43 53 na Alemanha, 54 11 4329 9211 em Buenos Aires (dias úteis) e 0810 32182744 nas demais localidades da Argentina (dias úteis) e 54 11 5480 8017 9 (sábados, domingos e feriados em Buenos Aires e demais localidades argentinas), 57 1 350 7100 na Colômbia, 34 91 754 7014 na Espanha, 1 800 468 2744 ou 1 800 GO VARIG nos Estados Unidos e Canadá, 33 1 70 48 00 58 na França, 44 207 6600341 na Inglaterra e 39 023 859 1250 na Itália.

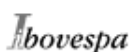
### CONTATO: GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Relações com Investidores  
Tel.: (11) 3169-6800  
E-mail: [ri@golnaweb.com.br](mailto:ri@golnaweb.com.br)  
Site: [www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)

Comunicação Corporativa  
Tel.: (11) 3169-6967  
E-mail: [comunicacaocorporativa@golnaweb.com.br](mailto:comunicacaocorporativa@golnaweb.com.br)

Imprensa – Brasil & América Latina  
MVL Comunicação: D. Barbará e E. Oliveira  
Tel: (11) 3049-0349 / 0341  
E-mail: [daniela.barbara@mvl.com.br](mailto:daniela.barbara@mvl.com.br);  
[eduardo.oliveira@mvl.com.br](mailto:eduardo.oliveira@mvl.com.br)

Imprensa – EUA & Europa  
Edelman: G. Juncadella e M. Smith  
Tel: 1 (212) 704-4448 / 704-8196  
E-mail: [gabriela.juncadella@edelman.com](mailto:gabriela.juncadella@edelman.com)  
[meaghan.smith@edelman.com](mailto:meaghan.smith@edelman.com)



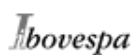




## Release de Resultado Segundo Trimestre de 2007



*Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*





## Dados Operacionais Consolidados

US GAAP - Não Auditado

	2T07	2T06	% Var.
Passageiros pagantes (000)	6.221	4.283	45,2%
GTA	5.523	4.283	29,0%
VRG <sup>(1)</sup>	698	-	-
Passageiros-quilômetro transportados (RPK) (mm)	5.800	3.523	64,6%
GTA	4.959	3.523	40,7%
VRG <sup>(1)</sup>	842	-	-
Assentos-quilômetro oferecidos (ASK) (mm)	8.824	4.741	86,1%
GTA	7.215	4.741	52,2%
VRG <sup>(1)</sup>	1.609	-	-
Taxa de ocupação	65,7%	74,3%	-8,6 pp
GTA	68,7%	74,3%	-5,6 pp
VRG <sup>(1)</sup>	52,3%	-	-
Taxa de ocupação <i>break-even</i>	71,0%	62,7%	+8,3 pp
Taxa de utilização de aeronave (horas por dia)	14,1	13,9	1,4%
GTA	14,5	13,9	4,3%
VRG <sup>(1)</sup>	13,1	-	-
Tarifa média	R\$ 168,15	R\$ 190,04	-11,5%
Yield por passageiro por quilômetro (centavos de R\$)	18,04	22,33	-19,2%
Receita por passageiro por ASK (centavos de R\$)	11,85	16,60	-28,6%
Receita por ASK (RASK) (centavos de R\$)	13,05	17,80	-26,7%
Custo por ASK (CASK) (centavos de R\$)	14,10	15,03	-6,2%
CASK excluindo desp. de combustível (centavos de R\$)	8,48	9,04	-6,2%
Decolagens	61.013	39.043	56,3%
Distância média de vôo (km)	958	804	19,2%
Número médio de aeronaves operacionais	87,4	47,2	85,2%
GTA	68,7	47,2	45,6%
VRG <sup>(1)</sup>	18,7	-	-
Litros consumidos no período (mm)	301,8	166,4	81,4%
Funcionários efetivos no final do período	13.313	7.229	84,2%
GTA	11.124	7.229	53,9%
VRG <sup>(1)</sup>	2.189	-	-
% de vendas da GTA pelo <i>website</i> no período	81,3%	82,4%	-1,1 pp
% de vendas da GTA pelo <i>website</i> e <i>call center</i> no período	92,1%	92,9%	-0,8 pp
Taxa de câmbio média <sup>(2)</sup>	R\$ 1,98	R\$ 2,19	-9,6%
Taxa de câmbio no final do período <sup>(2)</sup>	R\$ 1,93	R\$ 2,16	-10,6%
Inflação (IGP-M) <sup>(3)</sup>	0,3%	0,7%	-0,4 pp
Inflação (IPCA) <sup>(4)</sup>	0,8%	0,1%	+0,7 pp
WTI (médio por barril, US\$) <sup>(5)</sup>	\$64,95	\$70,41	-7,8%
Querosene de aviação - Golfo do México (médio por barril, US\$) <sup>(5)</sup>	\$0,54	\$0,55	-1,8%

<sup>(1)</sup> VRG a partir de 9 de abril de 2007

<sup>(2)</sup> Fonte: Banco Central

<sup>(3)</sup> Fonte: Fundação Getúlio Vargas

<sup>(4)</sup> Fonte: IBGE

<sup>(5)</sup> Fonte: Bloomberg



### Demonstrações do Resultado Consolidadas

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>2T07</u>	<u>2T06</u>	<u>% Var.</u>
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
Transporte de passageiros	R\$ 1.046.066	R\$ 786.849	32,9%
Transporte de cargas e outros	105.466	57.179	84,4%
<b>Receita Operacional Líquida Total</b>	<b>1.151.532</b>	<b>844.028</b>	<b>36,4%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Combustível de aviação	496.193	283.756	74,9%
Pessoal	178.127	90.175	97,5%
Arrendamento mercantil de aeronaves	136.056	73.442	85,3%
Comerciais e publicidade	85.809	103.630	-17,2%
Tarifas de pouso e decolagem	70.289	31.668	122,0%
Prestação de serviços	99.993	40.560	146,5%
Material de manutenção e reparo	76.502	34.097	124,4%
Depreciação	29.500	15.920	85,3%
Outros	72.477	38.522	88,1%
<b>Total de despesas operacionais</b>	<b>1.244.946</b>	<b>711.770</b>	<b>74,9%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(93.414)</b>	<b>132.258</b>	<b>-170,6%</b>
<b>Outras receitas (despesas)</b>			
Despesas com juros	(40.991)	(23.649)	73,3%
Juros capitalizados	4.089	4.355	-6,1%
Receitas financeiras de investimento	72.879	35.878	103,1%
Outras despesas	8.983	12.009	-25,2%
<b>Total de outras receitas (despesas)</b>	<b>44.960</b>	<b>28.593</b>	<b>57,2%</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes de IR/CS</b>	<b>(48.454)</b>	<b>160.851</b>	<b>-130,1%</b>
Imposto de renda	13.083	(54.166)	-124,2%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(35.371)</b>	<b>106.685</b>	<b>-133,2%</b>
<b>Lucro (prejuízo) por ação, básico</b>	(R\$ 0,18)	R\$ 0,54	-133,3%
<b>Lucro (prejuízo) por ação, diluído</b>	(R\$ 0,18)	R\$ 0,54	-133,3%
<b>Lucro (prejuízo) por ADS, básico - US Dollar</b>	(\$0,09)	\$0,25	-136,0%
<b>Lucro (prejuízo) por ADS, diluído - US Dollar</b>	(\$0,09)	\$0,25	-136,0%
<b>Número de ações médio ponderado</b>	197.306	196.039	0,6%
<b>Número de ações médio ponderado, com efeito de diluição</b>	197.306	196.166	0,6%



### Balço Patrimonial Consolidado

US GAAP - Não Auditado  
R\$ 000

	<u>30 de Junho de 2007</u>	<u>31 de Março de 2007</u>
<b>ATIVO</b>	<b>6.211.836</b>	<b>4.758.291</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.093.012</b>	<b>3.127.798</b>
Disponibilidades	553.669	618.509
Investimentos de curto prazo	1.205.474	1.343.808
Contas a receber, líquidas de provisão	763.027	645.417
Estoques	145.930	123.262
Imposto a compensar	88.640	57.721
Despesas antecipadas	91.997	71.377
Depósitos com lessores	211.457	257.638
Outros	32.818	10.066
<b>Imobilizado</b>	<b>1.263.686</b>	<b>1.250.656</b>
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	478.864	554.817
Equipamentos de voo	837.279	729.043
Outros	140.764	132.741
Depreciação acumulada	(193.221)	(165.945)
<b>Outros Ativos</b>	<b>1.855.138</b>	<b>379.837</b>
Depósitos com lessores	433.294	307.106
Impostos diferidos a recuperar	26.938	-
Ágio	255.811	-
Marcas	219.603	-
Rotas	778.561	-
Outros	140.931	72.731
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.211.836</b>	<b>4.758.291</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.447.571</b>	<b>934.736</b>
Fornecedores	216.151	106.082
Obrigações trabalhistas	107.305	104.456
Impostos e tarifas a recolher	128.678	106.254
Transportes a executar	368.837	243.884
Empréstimos e financiamentos	382.726	176.120
Dividendos a pagar	76.568	72.537
Diferimento de ganhos em transações de sale-leaseback	7.171	7.172
Receita diferida	54.801	-
Impostos diferidos	-	8.355
Outros	47.272	66.101
Porção de curto prazo de financiamentos de longo prazo	58.062	43.775
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>2.251.045</b>	<b>1.564.203</b>
Financiamentos de longo prazo	1.444.710	1.431.434
Impostos diferidos, líquido	-	34.349
Diferimento de ganhos em transações de sale-leaseback	47.582	49.375
Receita diferida	610.262	-
Outros	148.491	49.045
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.513.220</b>	<b>2.259.352</b>
Ações preferenciais, sem valor nominal	1.207.780	848.536
Ações ordinárias, sem valor nominal	41.500	41.500
Capital integralizado adicional	36.227	35.844
Lucros acumulados apropriados	39.577	39.577
Lucros acumulados não-apropriados	1.178.321	1.289.915
Resultados não-realizados de hedge	9.815	3.980





### Fluxo de Caixa Consolidado

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	2T07	2T06	% Var.
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro Líquido	(35.371)	106.685	nm
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação	29.500	13.047	126,1%
Provisão para devedores duvidosos	7.201	-	nm
Impostos diferidos	22.740	501	4438,9%
Juros capitalizados	(4.089)	(10.557)	-61,3%
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	(70.510)	22.517	nm
Estoques	(12.338)	(11.021)	11,9%
Depósitos com lessores	(59.540)	(12.810)	364,8%
Contas a pagar e outras obrigações	76.551	(54.253)	nm
Transportes a executar	86.493	44.154	95,9%
Receita diferida	(566)	-	nm
Dividendos a pagar	4.031	(32.052)	nm
Impostos diferidos	(43.783)	(16.295)	168,7%
Outros	(23.333)	(47.820)	-51,2%
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<b>(23.014)</b>	<b>2.096</b>	<b>nm</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Depósitos para contratos de arrendamento de aeronaves	(20.467)	(3.254)	529,0%
Aquisição da VRG, líquido de caixa adquirido	(194.087)	-	nm
Aquisições de imobilizado	(118.483)	(49.944)	137,2%
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	80.042	(98.902)	nm
Variação de investimentos disponíveis para negociação, líquida	138.334	(245.421)	nm
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<b>(114.661)</b>	<b>(397.521)</b>	<b>-71,2%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Empréstimos de curto prazo	206.606	2.950	6903,6%
Emissão de financiamentos de longo prazo	(64.678)	565.895	nm
Capital subscrito pago	4.405	1.977	122,8%
Dividendos pagos	(76.223)	(73.646)	3,5%
Outros, líquido	2.725	(4.653)	nm
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<b>72.835</b>	<b>492.523</b>	<b>-85,2%</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) Líquido de Caixa</b>	<b>(64.840)</b>	<b>97.098</b>	<b>nm</b>
Disponibilidades no início do exercício	618.509	136.896	351,8%
Disponibilidades no final do exercício	<b>553.669</b>	<b>233.994</b>	<b>136,6%</b>
Disponibilidades e investimentos de CP no início do exercício	<b>1.962.317</b>	<b>912.805</b>	<b>115,0%</b>
Disponibilidades e investimentos de CP no final do exercício	<b>1.759.143</b>	<b>1.255.324</b>	<b>40,1%</b>
<b>Divulgação Suplementar da Informação do Fluxo de caixa</b>			
Juros pagos, líquidos de valores capitalizados	39.886	23.649	68,7%
Imposto de renda pago	(5.819)	52.516	nm
Juros capitalizados provisionados	(4.089)	(10.557)	-61,3%
Ações emitidas como pagamento para aquisição da VRG	359.244	-	nm



### Demonstrações do Resultado Consolidadas

BR GAAP - Não Auditado  
R\$ 000

	<u>2T07</u>	<u>2T06</u>	<u>% Var.</u>
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
Transporte de passageiros	R\$ 1.045.461	R\$ 786.849	32,9%
Transporte de cargas e outros	105.505	57.179	84,5%
<b>Receita Operacional Líquida Total</b>	<b>1.150.966</b>	<b>844.028</b>	<b>36,4%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Combustível e lubrificantes	496.193	283.756	74,9%
Pessoal	177.743	89.494	98,6%
Arrendamento mercantil de aeronaves	158.366	73.442	115,6%
Comerciais e publicidade	85.942	103.630	-17,1%
Prestação de serviços	99.993	40.560	146,5%
Tarifas de pouso e decolagem	70.289	31.668	122,0%
Material de manutenção e reparo	76.502	34.097	124,4%
Depreciação e amortização	22.566	15.281	47,7%
Outros custos e despesas operacionais	96.406	52.745	82,8%
<b>Total de despesas operacionais</b>	<b>1.284.000</b>	<b>724.673</b>	<b>77,2%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(133.034)</b>	<b>119.355</b>	<b>nm</b>
<b>Outras Despesas</b>			
Resultado financeiro líquido	11.406	(3.460)	nm
<b>Lucro (prejuízo) antes de IR/CS</b>	<b>(121.628)</b>	<b>115.895</b>	<b>nm</b>
Imposto de renda e contribuição social	243.910	(49.778)	nm
<b>Lucro (prejuízo) líquido antes rev de juros s/ capital próprio</b>	<b>122.282</b>	<b>66.117</b>	<b>84,9%</b>
Reversão de juros sobre capital proprio	34.792	32.052	8,5%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>157.074</b>	<b>98.169</b>	<b>60,0%</b>
<b>Lucro (prejuízo) por ação, básico</b>	R\$ 0,78	R\$ 0,50	56,0%
<b>Lucro (prejuízo) por ADS, básico - US Dollar</b>	\$0,40	\$0,23	73,9%
<b>Quantidade de ações em circulação no final período (000)</b>	202.295	196.206	3,1%



## Balço Patrimonial Consolidado

BR GAAP - Não auditado

R\$ 000

	<u>30 de Junho de 2007</u>	<u>31 de Março de 2007</u>
<b>ATIVO</b>	<b>5.253.347</b>	<b>4.174.583</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.003.803</b>	<b>3.070.709</b>
Disponibilidades	844.967	982.540
Investimentos de curto prazo	914.176	979.777
Contas a receber	763.027	645.417
Estoques	145.930	123.262
Impostos diferidos e a compensar	67.190	70.776
Despesas antecipadas	92.087	71.377
Créditos com empresas de leasing	143.698	187.494
Outros créditos e valores	32.728	10.066
<b>Não Circulante</b>	<b>498.950</b>	<b>138.342</b>
Depósitos em garantia	93.249	33.963
Créditos com empresas de leasing	81.755	45.277
Impostos diferidos	284.551	21.723
Depósitos judiciais e outros	39.395	37.379
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.750.594</b>	<b>965.532</b>
Investimentos	789.976	2.228
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	478.864	554.817
Imobilizado	447.840	389.622
Diferido	33.914	18.865
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.253.347</b>	<b>4.174.583</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.431.999</b>	<b>890.023</b>
Fornecedores	216.192	106.082
Obrigações trabalhistas	107.600	81.589
Provisão para imposto de renda e contribuição social	64.217	60.403
Taxas e tarifas aeroportuárias a recolher	64.659	45.851
Transportes a executar	368.837	243.884
Empréstimos e financiamentos	427.794	203.522
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	76.568	72.537
Participação dos empregados nos lucros	-	22.867
Programa de milhagem Smiles	63.436	-
Outras obrigações	42.696	53.288
<b>Não Circulante</b>	<b>1.270.262</b>	<b>1.190.222</b>
Empréstimos e financiamentos	1.182.403	1.158.080
Provisão para contingências	35.813	31.846
Outros	52.046	296
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.551.086</b>	<b>2.094.338</b>
Capital social	1.363.729	993.869
Reservas de capital	89.556	89.556
Reservas de lucros	1.087.986	1.006.933
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	9.815	3.980



## Fluxo de Caixa Consolidado

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	2T07	2T06	% Var.
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro (Prejuízo) líquido	157.074	98.169	60,0%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	22.604	15.282	47,9%
Juros capitalizados	1.007	-	nm
Provisão para devedores duvidosos	2.284	783	191,7%
Impostos diferidos	(233.297)	(3.877)	5917,5%
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	(70.510)	21.734	nm
Estoques	(12.338)	(11.021)	11,9%
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos e valores	(34.473)	(25.680)	34,2%
Créditos com lessores	7.318	-	nm
Fornecedores	76.592	(24.154)	nm
Transportes a executar	86.493	44.154	95,9%
Programa de milhagem Smiles	(7.455)	-	nm
Impostos a pagar	71	(9.558)	nm
Obrigações trabalhistas	15.302	30.285	-49,5%
Provisão para contingências	(3.511)	501	nm
Dividendos e juros sobre capital próprio	(1.282)	(32.052)	-96,0%
Outras obrigações	(33.507)	(41.980)	-20,2%
<b>Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(27.628)</b>	<b>62.586</b>	<b>nm</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Aplicação financeira	65.601	(80.733)	nm
Investimentos	(200.375)	(704)	28362,4%
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	(45.664)	(20.759)	120,0%
Diferido	(15.049)	(9.578)	57,1%
Adiantamento para aquisição de aeronaves	75.953	(98.902)	nm
Aquisição de Imobilizado	(81.791)	(40.512)	101,9%
Outras	6.325	-	nm
<b>Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(195.000)</b>	<b>(251.188)</b>	<b>-22,4%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Empréstimos	147.919	568.845	-74,0%
Aumento de capital	2.009	238	744,1%
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(70.708)	(115.782)	-38,9%
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	5.835	(2.914)	nm
<b>Caixa Líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>85.055</b>	<b>450.387</b>	<b>-81,1%</b>
<b>Acréscimo Líquido de Caixa</b>	<b>(137.573)</b>	<b>261.785</b>	<b>nm</b>
Disponibilidades no início do exercício	982.540	186.530	426,7%
<b>Disponibilidades no final do exercício</b>	<b>844.967</b>	<b>448.315</b>	<b>88,5%</b>
Juros pagos durante o período	39.886	23.649	68,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos durante o período	(5.289)	52.516	nm
Emissão de ações para aquisição da VRG	367.851	-	nm
Ágio apurado sobre passivo a descoberto da VRG	512.317	-	nm